

Forum Abertura de Capital

O Forum Abertura de Capital, realizado em parceria entre FINEP e BM&FBOVESPA, é uma roda de negócios onde as empresas participantes têm a oportunidade de apresentar seus projetos a uma — fundos de private equity, assets managements, investidores corporativos, bancos de investimento, bancos de fomento, corretoras de valores e fundos de pensão, além de representantes dos patrocinadores.

No processo, FINEP e BM&FBOVESPA, com o apoio de consultorias estratégicas e em Relações com Investidores, atuam na capacitação de executivos de empresas fechadas e na busca de alternativas de financiamento, entre os quais o acesso de empresas de médio e grande porte ao mercado de capitais e a abertura de capital nos segmentos diferenciados de listagem denominados Novo Mercado e Bovespa Mais.

Em sete edições do Fórum Abertura de Capital, 28 empresas se apresentaram e, dessas, 11 obtiveram aporte de recursos, somando mais de R\$ 2,6 bilhões captados por meio da entrada de investidores ou via abertura de capital.

Um dos casos de maior sucesso do Fórum foi o da TOTVS, maior empresa de softwares aplicativos sediada em países emergentes e a sexta maior do mundo. Das quatro principais companhias que se uniram para formar a TOTVS, três delas passaram pelo Fórum (Microsiga, RM Sistemas e Datasul), o que auxiliou na consolidação do mercado de sistemas ERP (enterprise resource planning) e na criação de uma das maiores empresas do mundo no setor.

Histórico

I Fórum Brasil Abertura de Capital 2002

Em 21 de novembro de 2002, foi realizado o I Fórum Brasil Abertura de Capital, no Hotel Grand Hyatt São Paulo. Na edição de lançamento do Fórum, participaram 21 instituições representadas por 25 participantes.

Empresas Participantes:

Alusa: Holding formada por empresas que atuam nos setores de construção e manutenção de redes e linhas de distribuição de energia elétrica, sistema de iluminação, transporte, saneamento, concretos pré-fabricados, TV a cabo e Internet de banda larga. Localiza-se na cidade de São Paulo.

Bematech: Indústria de manufatura de equipamentos de automação bancária e comercial no mercado brasileiro, localizada em Curitiba (PR).

Datasul: Empresa de softwares de gestão empresarial, localizada em Joinville (SC).

Lupatech: Indústria metalúrgica que atua no segmento de válvulas, injeção de aço e fundição, localizada em Caxias do Sul (RS).

II Fórum Brasil Abertura de Capital

2003

Em 2003, o II Fórum Brasil Abertura de Capital foi realizado no dia 3 de dezembro, no Blue Tree Towers Morumbi, em São Paulo. Esta edição contou com 27 representantes de 22 instituições.

Empresas Participantes:

CTIS: Empresa atua na área de consultoria e desenvolvimento de sistemas de informação para diferentes segmentos de empresas privadas e órgãos públicos, localizada em Brasília (DF).

Microsiga: Fundada em 1983 e com sede em São Paulo, a empresa é especializada no desenvolvimento de sistemas de gestão empresarial (ERP).

III Fórum Brasil Abertura de Capital

2004

Em 2004, as empresas se apresentaram a um público de mais de 60 profissionais do mercado, representando 42 instituições (corretoras de valores, bancos de investimento, fundos de investimento, private equity e fundos de pensão).

Além disso, representantes de oito empresas interessadas em participar das próximas edições também estiveram presentes.

O evento foi realizado no dia 30 de novembro, no Blue Tree Towers Morumbi, em São Paulo/SP.

Empresas Participantes:

Nutrella: indústria de alimentos que atua no segmento de panificação, com sede na cidade de Gravataí (RS) e filial em Mogi das Cruzes (SP).

RM Sistemas: Criada em 1986, em Belo Horizonte (MG), a RM desenvolve softwares de gestão empresarial.

Waytec: empresa fundada em 1992, possui sua fábrica em Ilhéus (BA) e produz monitores de vídeo e monitores sensíveis ao toque.

CSU: localizada em São Paulo, atua nas áreas de administração de meios eletrônicos de pagamento, gestão e operacionalização de call centers, serviços relacionados ao ciclo de crédito e cobrança e soluções integradas de marketing.

IV Fórum Brasil Abertura de Capital

2005

A quarta edição do Fórum, realizada no dia 28 de setembro, teve participação recorde de público, com mais de 65 profissionais do mercado de capitais, representando 39 instituições financeiras e investidores institucionais: 11 corretoras de valores; 15 bancos; 6 assets; e 7 private equities.

Além disso, o evento, que foi realizado em São Paulo, também contou com executivos de cinco empresas interessadas em participar das próximas edições.

Empresas Participantes:

Company: fundada em 1983, atua no setor de incorporação e construção, principalmente no mercado paulista, ocupando a 5ª posição.

Democrata: criada em 1983, figura como uma das maiores indústrias de calçados no Brasil, com presença nos mercados nacional e internacional. Seus produtos atendem ao público masculino.

Netuno: fundada em 1989, a empresa é líder nacional no processamento, exportação e comercialização de pescados, com experiência comprovada na logística e comercialização em nível nacional e internacional.

Grupo TCI: criada em 1999, a empresa presta de serviços de terceirização (outsourcing) em gestão de documentos, informações, materiais e suprimentos.

V Fórum Brasil Abertura de Capital

2006

Cerca de 50 investidores tiveram a oportunidade de conhecer de perto seis empresas interessadas em ingressar na Bolsa de Valores. O encontro aconteceu dia 12 de setembro, no hotel Blue Tree Towers Morumbi, em São Paulo.

Empresas Participantes:

Blanver: Líder nacional na produção de farmoquímicos, a Blanver hoje exporta para cerca de 100 países. O carro-chefe é a celulose microcristalina, insumo em pó que serve de matéria prima para a fabricação de comprimidos. Trata-se da substância que dá forma e consistência ao medicamento, além de transportar o princípio ativo. Um dos objetivos da empresa é aumentar a capacidade de produção, hoje em 600 milhões de toneladas/ano, para 1 bilhão de toneladas/ano ainda em 2006.

Controil: Há mais de 50 anos no mercado, a empresa atua no ramo de indústria e comércio de componentes para o sistema de freios de veículos automotores e peças especiais em elastômeros. Hoje, lidera o mercado de reposição de freios hidráulicos. Com uma equipe de 500 profissionais, a Controil está inserida em um mercado global estimado em R\$ 296 milhões, com potencial de crescimento para R\$ 1,3 bilhão. A meta é aumentar a participação da empresa no mercado mundial, hoje na ordem de 20%, a partir da ampliação e desenvolvimento de uma nova linha de produtos.

DBA Engenharia de Sistemas Ltda.: Há 18 anos no mercado, é líder em serviços de tecnologia da informação (TI). Nessa área, atua como consultora, desenvolve sistemas sob encomenda e presta suporte na implantação de aplicativos. Também faz a manutenção corretiva e preventiva. Com cerca de dois mil colaboradores, a empresa tem entre seus principais clientes a Caixa Econômica Federal, o Banco Santander, a Vivo e a Brasil Telecom. Fora do País, a DBA formou duas joint-ventures, nos Estados Unidos e na Arábia Saudita, nos setores de telecomunicações e aplicativos. A meta é crescer 50% em dois ou três anos.

Mectron: É a única empresa na América Latina que detém tecnologia para produzir mísseis inteligentes. O destaque é o MAA-1, armamento ar-ar utilizado desde 2002 pela Força Aérea Brasileira - FAB. O "piranha", como é conhecido, faz parte de uma família de cinco mísseis desenvolvidos pela empresa, que além de atuar no setor de defesa, desenvolve soluções nos segmentos aeronáutico e espacial. Entre os produtos aeronáuticos estão radares para aeronaves e interfaces que compatibilizam aviões da FAB com os mísseis da Mectron. No setor espacial, a empresa fábrica equipamentos para os satélites do Programa Espacial Brasileiro. Entre eles, os dispositivos de telemetria e telecomando. O primeiro garante que o centro de controle em terra receba informações, enquanto o segundo permite que a base envie dados para o satélite.

Memphis S/A Industrial: Fundada em 1949 pelo perfumista alemão Carlos Lütz, é a 5ª maior fabricante de sabonetes do Brasil e a quarta em participação de vendas em supermercados, com as marcas Alma de Flores e Senador. A empresa também atua no mercado de desodorantes e de sabonetes de tratamento da marca Biocrema. Com sede em Porto Alegre, conta com uma equipe de 270 profissionais, além de 400 colaboradores nos centros de distribuição. A empresa quer agora diversificar a linha de produtos de higiene pessoal e investir na área de cosméticos. Para isso, será necessário investir em máquinas, equipamentos e instalações.

Teikon: Especializada na industrialização de produtos eletrônicos, a Teikon conta com duas unidades de produção, uma em Porto Alegre/RS e outra em Curitiba/PR. Ambas estão equipadas com tecnologia de ponta, similar a dos principais concorrentes mundiais. Está prevista ainda a implantação de mais duas fábricas nos próximos três anos, em Manaus e em um estado do

Sudeste. Ancorada numa base de 20 clientes, entre eles a Ericsson, ThyssenKrupp e Bematech, a Teikon atende a segmentos como o de Telecomunicações, Informática, Automação Industrial e Eletrodomésticos.

VI Fórum Brasil Abertura de Capital

2011

A FINEP e a BM&FBOVESPA realizaram 08 de novembro de 2011, na Bolsa de São Paulo, o 6º Fórum Abertura de Capital. Durante o evento, quatro empresas de capital fechado apresentaram seus negócios para um público formado por cerca de 80 investidores institucionais, bancos, corretoras e gestores de capital de risco.

Empresas Participantes:

CI&T

Setor: Serviços de Desenvolvimento de TI

A Ci&T é uma multinacional brasileira que projeta soluções de software para grandes corporações. Possui reputação internacional como empresa inovadora segundo a Fortune e é a melhor empresa para trabalhar no Brasil no seu segmento segundo o GPTW e a FIA/Exame. Fundada em 1995, possui crescimento anual médio acima de 35% na última década com faturamento projetado de R\$ 133 milhões em 2011. Através de unidades no Brasil, EUA, Japão, China e Argentina, oferece uma estrutura global de atendimento a grandes empresas em mais de 40 países. Seu plano de crescimento visa rápida expansão geográfica e de oferta, combinando crescimento orgânico e aquisições.

Officer

Setor: Distribuição de produtos de informática

Há 25 anos atuando no país, a Officer é uma das pioneiras no mercado brasileiro de distribuição de produtos de informática. Com uma trajetória de sucesso que se funde à história nacional da tecnologia, a companhia credita seu sucesso ao relacionamento com as 10 mil revendas ativas que fazem parte de sua carteira, além da preocupação em oferecer, por meio de inovação tecnológica, soluções e ferramentas de negócios que atendam as necessidades dos parceiros. A empresa possui centros de distribuição e escritórios regionais em Porto Alegre e Curitiba, que ampliam as atividades na Região Sul do País. Atualmente, a distribuidora trabalha com as marcas Adobe, APC, Apple, CA, Corel, Epson, Fujitsu, Gigabyte, HP, IBM, Intel, Lenovo, Lexmark, LG,

Linksys by Cisco, Microsoft, Netgear, NVIDIA, Oracle, Philips, Positivo, Red Hat, Samsung, Sony, Symantec e VMware.

Provider

Setor: Serviços de gestão e operação de Contact Center, BPO e TI

Há 15 anos no mercado, o Grupo Provider possui atuação nacional e internacional, desenvolvendo soluções inovadoras em produtos e serviços de gestão e operação em Contact Center, Business Process Outsourcing (BPO) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Seu modelo de negócio prima pela excelência nos seus relacionamentos e na entrega de seus serviços com qualidade, atendendo diversos setores da economia: Finanças, Setor Público, Telecom, Utilities (distribuidoras de Energia e Água), Seguros, Varejo e Aviação. Com mais de 10 mil funcionários, o faturamento anual em 2010 foi de R\$ 238 milhões e a previsão para 2011 é de R\$ 260 milhões.

Yeling

Setor: Luvas para proteção individual

Com 30 anos de histórias completados em 2010, as Luvas Yeling hoje é uma das maiores empresas de equipamento de segurança do Brasil. Com 49 milhões de faturamento anual, margem EBITDA 29%, a empresa cresceu em receita nos últimos 5 anos a uma taxa de 35% ao ano. Através de seu parque fabril e da sua rede de fornecimento global, a empresa planeja expandir mais a sua participação no mercado e continuar crescendo a uma taxa de 2 dígitos para os próximos 5 anos.

VII Forum Abertura De Capital

2012

Em 27 de novembro de 2012, a FINEP e a BM&FBOVESPA promoveram o 7º Fórum Abertura de Capital, em São Paulo. Durante o evento, três empresas de capital fechado apresentaram seus negócios para um público formado por mais de 70 investidores institucionais, bancos, corretoras e gestores de capital de risco.

Empresas Participantes:

Grupo Empresa

Setor: Serviços

Há mais de 20 anos no mercado e com abrangência em todas as regiões do País, o Grupo Empreza é hoje constituído por cinco empresas e uma faculdade. No decorrer desses anos, alçou de forma orgânica à posição de líder nacional no segmento de recursos humanos, gestão de pessoas, processos e serviços. Seguindo sua estratégia de crescimento, firmou recentemente parceria internacional com a Allegis Group Service. No setor de educação, possui a faculdade ESUP, única em Goiás certificada pela Fundação Getúlio Vargas, oferecendo também cursos de educação executiva em convênio com tal Fundação. Nos últimos cinco anos, registrou crescimento médio de 52%, obtendo faturamento de R\$ 212 milhões em 2011 e previsão de R\$ 273 milhões em 2012, com a estimativa de encerrar o exercício com a movimentação total de mais de 52.300 empregados terceirizados e temporários.

Precon Engenharia

Setor: Construção civil

Com seu DNA de industrialização, inovação e sustentabilidade e os 49 anos de tradição do Grupo Precon de MG, a Precon Engenharia atua no segmento de industrialização da construção com estruturas pré-fabricadas de concreto, incorporações residenciais e incorporações de galpões logísticos. A empresa é líder em MG e referência nacional em estruturas pré-fabricadas de concreto por suas soluções de engenharia e pontualidade. Desenvolveu um sistema construtivo industrializado de tecnologia própria para a construção residencial de prédios voltados para o setor econômico. Com taxas de crescimento superiores a 30% nos últimos anos, a empresa possui uma forte profissionalização de sua gestão e um nível de governança corporativa diferenciado.

Parit Participações

Setor: Semicondutores e Eletrônica

A Parit Participações é uma holding de investimentos que controla as empresas gaúchas Altus Sistemas de Automação S.A, Teikon Tecnologia Industrial S.A e HT Micron Semicondutores Ltda. Com foco voltado para a capacitação tecnológica e inovação, as empresas do grupo têm clientes em setores estratégicos para o País, como óleo & gás e na cadeia de semicondutores. Sua missão é ser reconhecida como o maior grupo investidor brasileiro em inovação na área da tecnologia de informação, incluindo microeletrônica, desenvolvimento e produção de bens, serviços e software.